

P 4193

Varição da concentração sérica de BDNF em indivíduos diagnosticados com disforia de gênero antes e depois da cirurgia de redesignação sexual

Dhiordan Cardoso da Silva, Anna Martha V. Fontanari, Angelo Brandelli Costa, Maiko Abel Schneider, Karine Schwarz, Andressa Mueller, Bianca Soll, Maria Inês Rodrigues Lobato
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Disforia de Gênero (GD) é uma condição caracterizada pela incongruência intensa e persistente entre gênero e sexo designado ao nascimento. O tratamento estipulado pelo Ministério da Saúde engloba acompanhamento terapêutico com uma equipe multidisciplinar, a Cirurgia de Redesignação Sexual (SRS) e a Terapia Hormonal (TH). A concentração sérica do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) foi associada a resiliência, a inúmeros transtornos psiquiátricos, a maus-tratos na infância e a abuso de substâncias. Além disso, aparenta oscilar em resposta ao uso de certas medicações psiquiátricas e de intervenções cirúrgicas, como a cirurgia bariátrica. **Objetivo:** Dosar a concentração sérica de BDNF em transexuais mulheres antes e depois da realização da SRS. **Método:** Estudo experimental longitudinal, em que se dosou a concentração sérica de BDNF em 23 transexuais mulheres, por ELISA, antes e, pelo menos, três meses depois da realização da SRS. Foram incluídas transexuais maiores de 18 anos de idade, que assinaram o TCLE e frequentam o ambulatório do Programa de Identidade de Gênero (PROTIG) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram excluídas transsexuais com comorbidades psiquiátricas. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi $27,08 \pm 5,50$. Os níveis séricos de BDNF foram medidos $6,08 \pm 4,37$ meses depois da SRS. Os níveis séricos de BDNF foram $26,41 \pm 7,29$ e $26,95 \pm 8,44$, pré e pós-SRS respectivamente. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos, mesmo controlando para o tempo depois da cirurgia ($p = 0,74$, IC de 95%, [-3,52, 4,61]). **Discussão:** Apesar desse estudo em particular apresentar resultado não significativo, pode-se inferir a partir dele que a transexualidade não possui um tratamento rápido, pelo procedimento cirúrgico, mas sim um processo terapêutico contínuo, que deve incluir uma equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Nossos resultados não suportaram a hipótese de que a SRS elevaria a concentração sérica de BDNF. Outros estudos serão necessários para confirmar o achado, dado o limitado tamanho amostrar, bem como explorar o envolvimento de outros marcadores de melhora após SRS. **Palavras-chaves:** Disforia de gênero, BDNF, cirurgia de redesignação sexual. Projeto 8167